



B027

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA DOS RECÉM-NASCIDOS NO PERFIL DE AMAMENTAÇÃO DE LACTENTES – CAMPINAS-SP

Giselle de Melo Braga (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A prática do aleitamento materno é vantajosa para a mãe e para o bebê. Apesar do efeito protetor do aleitamento materno exclusivo e da recomendação de duração de 6 meses, tem-se notado uma baixa prevalência da amamentação. O objetivo do estudo é avaliar o impacto da captação precoce do recém-nascido através da visita domiciliar na prática do aleitamento materno das crianças nascidas na área de abrangência do centro de saúde Jardim São Marcos, entre julho de 1997 e novembro de 1998. O estudo consiste na análise secundária dos dados obtidos nas declarações de nascidos vivos, nas visitas domiciliares e inquéritos populacionais. Na ocasião na visita domiciliar, a média de idade das mães foi 24,2 anos, sendo 23,8% adolescentes. Os bebês tinham em média 20 dias no momento da entrevista. Estavam sendo amamentadas 95,7% das crianças, porém 44,3% já haviam interrompido o aleitamento materno exclusivo. A proporção de mães que estavam tendo ou já haviam tido dificuldade para amamentar foi de 43,8%. Verificou-se que entre os alimentos introduzidos na alimentação, o chá apresentou a maior frequência (34%), seguido pela água (15,6%) demonstrando não só que a interrupção do aleitamento materno exclusivo tem sido muito precoce, mas também que o leite materno tem sido substituído por alimentos não nutritivos.

Aleitamento - Visita Domiciliar - Captação Precoce de RN